

Levando a saúde pública à mesa na COP30: um guia para pesquisadores e profissionais

Como funciona uma COP do Clima?

Qual é o papel da pesquisa em saúde pública nesse espaço?

Como os pesquisadores podem se envolver no processo da COP?

O que é uma COP do Clima das Nações Unidas?

Uma **Conferência das Partes (COP)** refere-se a uma reunião (conferência) dos países, ou governos (partes), que assinaram um acordo, convenção ou tratado internacional. As COPs acontecem no contexto de acordos que envolvem diversos temas.

A **Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC)** realiza COPs anuais para negociar ações globais de enfrentamento das mudanças climáticas. A 30ª Conferência das Partes (COP30) acontecerá em novembro de 2025, tendo o Brasil como país anfitrião.



O que acontece antes e durante uma COP do Clima?



As agendas das COPs são desenvolvidas durante reuniões preparatórias organizadas pela Presidência da COP (país anfitrião), que reúnem representantes oficiais dos países, especialistas nos temas e outros atores ao longo de um ou dois anos que antecedem cada conferência. As **Pré-COPs** são reuniões menos formais que, tradicionalmente, ocorrem no mês anterior a cada COP, com o objetivo de preparar o cenário para as negociações formais.

● [Zona Azul](#)

Negociação principal: Durante cada COP, os delegados das Partes participam de sessões oficiais dos órgãos do governo e de reuniões de negociações abertas e fechadas. Esses delegados podem incluir representantes de ministérios relevantes, especialistas, cientistas e membros de organizações da sociedade civil. Às vezes, essas negociações resultam em um acordo vinculativo (por exemplo, o Protocolo de Kyoto ou o Acordo de Paris), que deve ser ratificado por cada governo. Frequentemente, as Partes chegam a algum tipo de declaração pública.



● [Zona Azul](#)

COP de alto nível: Esta etapa pública, aberta a delegados e observadores, inclui discursos de chefes de Estado, anúncios de coalizões, denúncias públicas ou apelos à ação. Os observadores podem incluir organizações intergovernamentais e não governamentais (ONGs), agências da Organização das Nações Unidas (ONU) e instituições relacionadas, além de representantes da mídia.

● [Zona Verde](#)

“Terceira COP”: As atividades adicionais incluem eventos paralelos, pavilhões, mesas-redondas, apresentações e protestos, com participantes como pesquisadores e cientistas, ONGs, representantes do setor privado e ativistas.

As COPs são tradicionalmente divididas em Zonas Azul e Verde. A **Zona Azul** é o núcleo da COP e inclui tanto as negociações diretas quanto o espaço público para participantes de alto nível. A **Zona Verde** acontece na periferia e permite a participação mais direta de atores não governamentais.

● [Atividades da “zona azul”:](#) o acesso à zona azul é restrito apenas aos delegados credenciados. As negociações formais, os pavilhões dos países e os eventos paralelos oficiais ocorrem aqui e são gerenciados pela UNFCCC.

● [Atividades da “zona verde”:](#) abertas ao público, gerenciadas pelo país anfitrião e incluem eventos adicionais, oficinas e exposições organizados por representantes do setor privado e de ONGs.

Um breve histórico das COPs do Clima

1997 COP3

KYOTO

Preparando o cenário para a ação climática global:

- O **Protocolo de Kyoto** foi negociado durante a COP3 e entrou em vigor na COP11 em 2005, estabelecendo metas de mitigação para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e determinando revisões periódicas dos progressos.

2015 COP21

PARIS

Expansão dos compromissos climáticos globais:

- A COP21 resultou no histórico **Acordo de Paris** (195 partes), que substituiu o Protocolo de Kyoto e busca limitar o aquecimento global a menos de 2 graus Celsius.

Onde a saúde se encaixa?



Desde 2014, a **Organização Mundial da Saúde (OMS)** tem organizado regularmente Conferências Globais sobre Saúde e Mudanças Climáticas. Historicamente,

esses eventos ocorreram paralelamente às COPs da UNFCCC.

Nos últimos anos, as conexões entre as mudanças climáticas e a saúde têm recebido maior atenção.

A **Agenda 2030** para o Desenvolvimento Sustentável foi adotada pelos Estados Membros da ONU em 2015. A Agenda 2030 estabeleceu os

17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

da ONU para alcançar paz e prosperidade para as pessoas e o planeta. Muitos dos ODS abordam os desafios compartilhados que conectam as mudanças climáticas e saúde em todo o mundo, incluindo:

- ODS 3: Saúde e bem-estar
- ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 13: Ação contra a mudança global do clima

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA



2017 COP23

FIJI

Na **COP23 de 2017**, organizada por Fiji e realizada na Alemanha, a OMS lançou uma Iniciativa Especial sobre **Mudanças Climáticas e Saúde em Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS)**.

2021 COP26

GLASGOW

O **Relatório Especial da COP26 sobre Mudanças Climáticas e Saúde** foi desenvolvido na preparação para a **COP26 de 2021**, em Glasgow, onde a OMS também sediou o primeiro Pavilhão de Saúde.

A **COP28 de 2023**, em Dubai, também contou com um **Pavilhão de Saúde**, organizado pela OMS e pelo Wellcome Trust, além do primeiro **Dia da Saúde**, que culminou na aprovação da **Declaração sobre Clima e Saúde**. A COP28 elevou o papel da saúde na agenda das mudanças climáticas e garantiu um compromisso global para enfrentar os impactos das mudanças climáticas na saúde.

2023 COP28

DUBAI

Na **COP29 de 2024**, em Baku, os delegados se comprometeram com a Coalizão de Continuidade da **Presidência da COP de Baku para Clima e Saúde**, garantindo um espaço permanente para a saúde nas futuras agendas da COP.

O caminho para a COP30: o Brasil em 2025



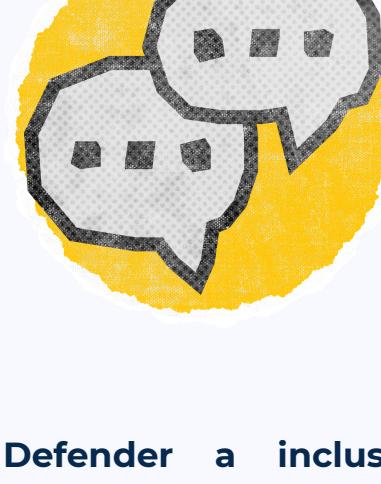
A presidência da COP é alternada anualmente entre as regiões. A **COP30** está programada para ocorrer na América Latina, em Belém, Brasil, de 10 a 21 de novembro de 2025. A COP30 marcará 20 anos desde a entrada em vigor do Protocolo de Kyoto e 10 anos desde a adoção do Acordo de Paris.

Os planos focados na saúde para a COP30 estão em constante evolução e incluem a **Conferência Global sobre Clima e Saúde de 2025** (29 a 31 de julho) e a apresentação do **Plano de Ação para Clima e Saúde da COP30**, liderado pelo Brasil, que visa fortalecer a resiliência do sistema de saúde aos impactos das mudanças climáticas e apoiar os países na implementação de estratégias de adaptação equitativas.

Os pesquisadores em saúde pública podem participar do processo da UNFCCC das seguintes formas

Desenvolver produtos de pesquisa acessíveis

para apoiar a defesa dos impactos das mudanças climáticas sobre a saúde e dos efeitos das ações de mitigação e adaptação.



Estabelecer conexões com delegados e observadores da COP para fornecer informações e conhecimentos especializados durante as sessões preparatórias da COP.

Defender a inclusão dos impactos e argumentos relacionados à saúde nas NDCs e em outros documentos de planejamento e política climática.



Organização e participação em atividades da zona verde voltadas para a saúde (pavilhões, painéis e apresentações).



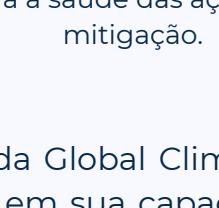
Formar parcerias com governos municipais e profissionais urbanos. Governos locais em todo o mundo lideram ações climáticas por meio de medidas de mitigação e adaptação. Muitos também aproveitam os co-benefícios desses esforços para a saúde. Os pesquisadores podem apoiá-los fornecendo e discutindo dados e evidências localizadas.

Como os governos nacionais e locais estão se comprometendo com o clima e a saúde?

As Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) são planos nacionais de ação climática que descrevem os compromissos de cada país para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e se adaptar aos impactos das mudanças climáticas. Como parte do Acordo de Paris de 2015, os países se comprometeram a enviar uma NDC atualizada a cada cinco anos.

90%

Em 2023, quase todas (90%) as NDCs do Acordo de Paris incluem considerações sobre saúde.



Cerca de um terço identifica os co-benefícios para a saúde das ações de mitigação.

**1
10**

Apenas cerca de um em cada dez quantifica e/ou monitora esses benefícios.

[\(Revisão da OMS 2023 sobre Saúde nas NDCs\)](#)

O [Healthy NDCs Scorecards](#) da Global Climate and Health Alliance classifica as NDCs dos países com base em sua capacidade de enfrentar as ameaças à saúde decorrentes das mudanças climáticas e minimizar danos futuros.

Autores: Katy Indvik¹, Elizabeth Cardona², Carolina Rendón¹, Mariana Lazo¹, Nelson Gouveia³, Waleska Caiaffa⁴, Olga Lucia Sarmiento⁵, Ana Diez Roux¹.

Projetado por: Carolina Rendón e Martin Gillis

Contato com a mídia: Carolina Rendón @cr3283@drexel.edu

Agradecimentos: José Siri (Consultor, OMS) forneceu contribuições valiosas.

O projeto Mudanças Climáticas e Saúde Urbana na América Latina ("SALURBAL-Climate") é financiado pelo Wellcome Trust (227810/Z/23/Z, AVDR/OLS).

1. Urban Health Collaborative, Drexel University. 2. Instituto de Nutrição da América Central e Panamá (INCAP). 3. Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. 4. Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais. 5. Faculdade de Medicina, Universidad de los Andes.